

*Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad.*

Volumen 3, Número 4, Octubre 2017, ISSN: 2387-0907, Dep. Legal: J-67-2015

<http://riai.jimdo.com/>

**Tecnologias Educativas e Recursos Tecnológicos: um impacto no ensino de língua estrangeira pelos professores do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José - CCL. - Teresina, Piauí, Brasil.**

*(Educational Technologies and Technological Resources: an impact on the teaching of foreign languages by the teachers of the Cultural Center of Languages Father Raimundo José - CCL. Teresina, Piauí, Brazil)*

**Ismael de Sousa da Silva**

Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Teresina, Piauí, Brasil

*Páginas 152-165*

*Fecha recepción: 04-08-2017*

*Fecha aceptación: 01-09-2017*

**Resumo.**

Esta pesquisa recorte tese de doutorado buscou saber mais sobre as tecnologias educativas e recursos tecnológicos, tendo por objetivo analisar o impacto das Tecnologias Educativas no processo de ensino da Língua Estrangeira. A base fundamental, teóricos como: Hector, (2015); Baño, (2008); Morin, (2012); Almeida, (2003); Clementino, (2001); Freire, (1997 e 2001); Voigt, (2007); Morduchowicz, (2006); Oliveira & Villardi, (2005); Silva, (2013). Utilizou-se da metodologia de cunho qualitativo e quantitativo, do tipo descritivo, junto a 13 professores do Centro Cultural de Línguas, os quais relataram da importância dessa Tecnologia para este ensino. Ainda, colocam as funcionalidades das TE e dos recursos tecnológicos junto as práticas pedagógicas de ensino de LE como fundamental os quais devem estar disponíveis como recursos necessários, pois, são elementos fundamentais para o enriquecimento da prática pedagógica aos professores em sala de aula, propiciando assim, mais oportunidade para seus alunos desenvolverem suas habilidades e competências neste processo.

**Palavras-chaves:** tecnologias; educativas; impacto, língua estrangeira, ensino

**Abstract.**

Esta pesquisa recorte tese de doutorado buscou saber mais sobre as tecnologias educativas e recursos tecnológicos, tendo por objetivo analisar o impacto das Tecnologias Educativas no processo de ensino da Língua Estrangeira. A base fundamental, teóricos como: Hector, (2015); Baño, (2008); Morin, (2012); Almeida, (2003); Clementino, (2001); Freire, (1997 e 2001); Voigt, (2007); Morduchowicz, (2006); Oliveira & Villardi, (2005); Silva, (2013). Utilizou-se da metodologia de cunho qualitativo e quantitativo, do tipo descritivo, junto a 13 professores do Centro Cultural de Línguas, os quais relataram da importância dessa Tecnologia para este ensino. Ainda, colocam as funcionalidades das TE e dos recursos tecnológicos junto as práticas pedagógicas de ensino de LE como fundamental os quais devem estar disponíveis como recursos necessários, pois, são elementos fundamentais para o enriquecimento da prática pedagógica aos professores em sala de aula, propiciando assim, mais oportunidade para seus alunos desenvolverem suas habilidades e competências neste processo.

**Keywords:** educational; technologies; impact; foreign language; teaching

## 1.-Introdução.

Atualmente as Tecnologias educativas (TE), vêm revolucionando a prática pedagógica dos docentes de língua estrangeira. As Tecnologias educativas têm manifestado com maior ênfase nas práticas pedagógicas do ensino de língua estrangeira permitindo potencialidade no desempenho das atividades lúdicas, motivando o ensino e favorecendo a interatividade entre os docentes/alunos e alunos/alunos. Propõe novas vertentes onde os docentes são os protagonistas principais dentro do processo de ensino. As tecnologias educativas favorece potencialidade a pratica pedagógica possibilitando por meios de seus recursos tecnológicos atividades dinâmicas interativas e motivadoras dentro do contexto "ensino".

Seguindo esta perspectiva, devido à grande presença das tecnologias, todos os âmbitos da sociedade são afetados por ela, inclusive a educação. Como podemos perceber a introdução das tecnologias educativas na educação cada dia tem sido mais habitual. A evolução dos recursos tecnológicos, a facilidade que eles proporcionam ao ensino no repassar dos conhecimentos específicos de todas as disciplinas.

O impacto das Novas Tecnologias tem provocado mudanças na Educação, que não tarda a incorporar os últimos recursos tecnológicos direcionados ao setor. Dessa forma, a integração de novas mídias como televisão e Internet não é mais novidade estranha à sala de aula. Pelo contrário, contribui para a criação de novas estratégias de ensino, aprendizagem e capacitação.

Surgiram as seguintes perguntas: 1) Como se dar o impacto da funcionalidade das Tecnologias Educativas (TE) nas práticas pedagógicas do Ensino de Língua Estrangeira? 2) Como propor aos professores de LE os Recursos Tecnológicos mais viáveis as atividades na prática pedagógica do ensino de língua estrangeira (LE)? 3) Como desenvolver estratégias com o uso das tecnologias educativas para auxiliar os docentes de LE na sua prática pedagógica? 4) Qual a importância de criar um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) direcionado ao apoio dos professores de LE e sua prática pedagógica? 5) Como viabilizar o uso das tecnologias educativas?

O Problema da pesquisa refere-se ao impacto das Tecnologias Educativas no processo de ensino das Línguas Estrangeiras pelos professores do Centro Cultural de Línguas- CCL?

O Objetivo Geral buscou analisar o impacto das Tecnologias Educativas no processo de ensino de Línguas Estrangeiras.

Foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos nessa investigação: 1) Especificar a funcionalidade das Tecnologias Educativas (TE) nas práticas pedagógicas do Ensino de Língua Estrangeira? 2) Propor os Recursos Tecnológicos mais viáveis as atividades na prática pedagógica do ensino de língua estrangeira (LE); 3) Indicar as funcionalidades do uso das tecnologias educativas para auxiliar os docentes de LE na sua prática pedagógica; 4) Elaborar um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) direcionado ao apoio dos professores de LE e sua prática pedagógica; 5) Viabilizar o uso das tecnologias educativas no ensino de LE por meio de minicursos.

A importância deste estudo diante de uma proposta e elaboração de um projeto estratégico, aonde os elementos principais a serem trabalhados serão as tecnologias educativas (TE). Pode-se levar o docente a inovar sua prática pedagógica a luz das tecnologias, valorizando seu trabalho em sala de aula juntamente com os seus alunos.

Essa pesquisa se justifica por analisar o impacto das Tecnologias Educativas no processo de ensino dos professores de línguas estrangeiras do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José - CCL.

Algumas pesquisas já realizadas na mesma linha, em que foram baseadas a referente pesquisa, foram: 1) Yanelis Ayala Hector (2015) "Impacto Social de las TIC en la Enseñanza de las Lenguas": Universidad Agraria de La Habana; o objetivo da pesquisa foi no intuito de formar as novas gerações na concepção científica do mundo; 2) Cristina Peralta Bañón, (2008) El papel de las TIC en el ámbito de la enseñanza: Instituto Cervantes de São Paulo se as TIC podiam contribuir para colocar em prática as premissas dos enfoques comunicativos e, mais concretamente, do ensino diante tarefas; 3) Antonio Daniel Juan Rubio (2012).

"El uso de las nuevas tecnologías en el aula de lenguas extranjeras": (IES Pedro Peñalver (El Algar) / Universidad de Alicante); alguns pontos interessantes citados no trabalho de Rubio foi de: identificar o papel do docente atual frente a massiva utilização das TIC dentro do processo de ensino-aprendizagem, assim como os recursos postos a sua disposição para sua exploração didática; demonstrar que as TIC permitem o desenvolvimento de novos materiais didáticos de carácter electrónico que utilizam variados e diferentes suportes; que geram uma grande inovação comunicativa provocando desta forma novos entornos de aprendizagem colaborativo; os instrumentos da pesquisa foram análise de artigos publicados, ou seja, documentos.

Uma pesquisa relevante devido que os recursos tecnológicos, hoje, são imprescindíveis na educação seja ela qual for, e vemos aqui, que as tecnologias educativas ganham muita força dentro do ensino de língua estrangeira (LE). Sabemos que aprender uma segunda língua para muitos é algo difícil, e que se necessita de muitos recursos, hoje, para realizar tal atividade. Com as tecnologias educativas os docentes passam a ter maiores opções para desempenhar sua prática pedagógica dentro do ensino. Por outro lado, as tecnologias educativas revolucionar os métodos de ensino, principalmente, da língua em questão, e facilitar o trabalho dos professores.

## **2.-A inserção das tecnologias educativas na educação.**

Com o desenvolvimento das tecnologias, ela veio a dominar grande parte do mundo, adentrando no dia-a-dia das pessoas de forma que estas, atualmente, não conseguiriam viver sem a comodidade proporcionada pelos avanços tecnológicos. A informatização influencia nas atividades do cotidiano do homem moderno, seja em um simples despertador do celular, seja no uso do computador para fazer um pagamento on-line. Essa informatização encontra-se também no âmbito escolar, social e familiar, uma vez que as instituições de ensino estão inseridas na sociedade contemporânea.

Segundo Almeida (2003) a primeira grande linha conceitual sobre o uso da Informática na Educação teve início com o próprio ensino de informática e de computação. Posteriormente surgiu uma segunda grande linha, com o objetivo de desenvolver o ensino de diferentes áreas de conhecimento por meio dos computadores, isto é, o ensino pela informática. Nessa linha, os computadores são empregados em diferentes níveis e modalidades, assumindo funções definidas segundo a tendência educacional adotada.

As tecnologias são as grandes aliadas que possibilitam o atendimento da demanda de formação continuada de professores de línguas estrangeiras, pois as facilidades que os profissionais encontram de acessar a formação, se dedicado ao estudo para se apropriarem dos conhecimentos das interfaces, são enormes. Porém, se esbarram com o novo, ou seja, as tecnologias, como instrumento de viabilização do avanço da educação, então sofre o impacto da realidade da escola que ainda não está praticando, contemporâneo a alfabetização, o letramento digital e então, se dá o choque dos nativos com os migrantes digitais.

## 2.1.-A funcionalidade das tecnologias educativas na prática pedagógica do ensino de línguas estrangeiras.

Na Idade Moderna, a visão que se construiu sobre a tecnologia era mais ou menos parecida com a que é usada na atualidade, ou seja, a de conhecimento aplicado no sentido de contribuir concretamente com o bem-estar da humanidade. Francis Bacon (1561-1626) foi o principal porta-voz dessa ideia. Segundo Sancho (1998) ainda durante a Idade Moderna, os enciclopedistas incorporaram, pela primeira vez, a visão que unia saber e ciência, de modo que a tecnologia passasse a se configurar "como um corpo de conhecimentos que, além de usar o método científico, cria e/ ou transforma processos materiais".

As reflexões sobre as tecnologias e educação tomou conta da sociedade há várias décadas, na realidade desde que se percebeu sua influência na formação do sujeito contemporâneo, e da necessidade de explorar o assunto diante do rápido desenvolvimento nos meios de informação e comunicação. O mundo atual está passando por inúmeras mudanças e cada vez mais aceleradas transformações em torno de todos os campos da sociedade, desde o princípio da civilização o homem estar sempre em busca de adaptações, transformações e novos conhecimentos. Aliás, fato esse, implícito em sua constante busca do saber e da aprendizagem.

O avanço da TE no ensino de línguas foi surpreendente impactando assim as metodologias de ensino de línguas. Dando maior potencialidade para os professores aprimorar sua prática pedagógica e, mais criatividade às suas atividades favorecendo a motivação no aprendizado de línguas. Não há uma aula mais monótona do que uma aula desmotivada onde o professor somente fala e falar, e o aluno fingi que está ouvindo e entendendo e, não estão assimilando nada sobre a aula.

## 2.2.-Os Recursos Tecnológicos mais viáveis nas atividades na prática pedagógica do ensino de língua estrangeira (LE).

Dentre dos muitos recursos de apoio pedagógico salienta-se o uso das TE no processo ensino-aprendizado de LE. Este tema é um dos temas pouco ou quase nada trabalhado fora do Brasil que trará uma visão de trabalhos posteriores sobre os

mesmo depois de sua divulgação. A grande importância de se trabalhar esse tema se deu a partir da visão, e vivência com o contato com professores e alunos aonde, um com seus conhecimentos acadêmicos e preparações pedagógicas que veio por meios das TE recebendo apoio para melhorar, e aplicar a prática pedagógica do professor relacionada ao ensino, e outro por meios das necessidades de um aprendizado dinâmico e motivador.

Para Barros (2015), apud Freire retrata que somos “seres recobertos” estamos em constantes mudanças acerca de quaisquer âmbito teórico e prático. Por razão que a tarefa do professor tem como característica ser um trabalho interativo, surge grandes dificuldades de trabalhar com os saberes formalizados, sugerem assim contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente e formação do professor.

Segundo Freire (1997), educar é um processo dialético entre o ensinar e o ser ensinado, em que “quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado” (1997, p. 25).

Internet: É a fonte, a vida dos recursos tecnológicos, sem ela muitos aplicativos não tem tanta prestibilidade. Ela é a força vital dos Recursos tecnológicos, alimenta o desenvolvimento das atividades dos aplicativos.

A web 3.0 é uma evolução da 2.0, pois tem o intuito de mudar as formas de pesquisas para facilitar a vida do usuário da web 2.0, a fim de que possa suprir as necessidades de hoje que são consideradas extravasamento de dados, ou seja, o usuário está postando muitos dados aleatoriamente e isso dificulta a localização. A web 3.0 também vem incrementar a interatividade entre homem e máquina, melhorando as linguagens de programação para que o homem e a máquina falem a mesma língua. Como exemplo, podemos utilizar o Google que inovou seu site com uma nova forma de pesquisa interativa: o usuário pode encontrar informações sobre o arquivo que ele adicionou na barra de pesquisa do site do Google. Essa é uma das formas que podemos apresentar a web 3.0 que ainda é só um conceito que está chegando a sua fase final e entrando em aplicação.

Notebook: O Notebook é uma evolução do computador de mesa, literalmente significa caderno de notas. Dentro do segmento dos Laptops, se encontra o notebook já praticamente descatalogada com a tal nomenclatura comercialmente.

Trata-se de um computador portátil com a forma e o tamanho de um livreto escolar tamanho profissional, que contém os mesmos componentes que um tradicional, mas com certa modificação em suas dimensões, onde resulta num gabinete muito fino e com a tela, teclado e mouse integrados. Esta é um computador portátil que se pode transportar e utilizar de maneira fácil e simples em todas as partes, com a possibilidade de ser alimentada com uma bateria ou desde a tomada elétrica doméstica enquanto carrega.

Lousa Interativa: A Lousa Educacional Interativa funciona como uma tela de computador sensível ao toque. Qualquer movimento realizado pelo professor em contato com a tela gera interação com o conteúdo que está sendo projetado. Para operar, a Lousa precisa estar conectada a um computador, que deve estar conectado a um projetor multimídia. um projetor de vídeo ou vídeo projetor é um aparelho que recebem um sinal de vídeo e projeta a imagem correspondente num tela de projeção usando um sistema de lentes, permitindo assim mostrar imagens fixas ou em movimento.

As vantagens: Aulas mais dinâmicas e produtivas; Acesso às melhores tecnologias disponíveis; Conteúdos trabalhados de forma interativa; As aulas gravadas podem ser distribuídas aos alunos; Mais interesse e participação dos alunos.

Power Point: É uma ferramenta do Microsoft Office que serve para criar laminas personalizada para exposição de aulas, palestras, seminários e congressos etc. O Power point é um recurso incrementado de funções que propicia o professor personalizar suas aulas com cores, imagem, vídeos, músicas etc.

Os conteúdos temáticos expostos através do Power point ficam mais dinâmicos e interessantes. Fazendo com que os alunos tenham mais atenção nas aulas. Com a apresentação de aulas por meio do PowerPoint as aulas ficam mais dinâmicas e atrativas. Os conteúdos temáticos expostos pelo referido recurso fica mais chamativo e, dinâmicos prendendo a atenção dos alunos.

Celular inteligente (Sistema Androide, IOs, Windows): É um aparelho eletrônico com sistema operacional Androide ou Windos7, que traz várias aplicações (APP) que podemos usá-las para auxiliar nas atividades com os alunos. Podemos usar dicionários eletrônicos, jogos educativos, fazer pesquisas na internet, atividades em grupos etc.

A pergunta sobre os potenciais do uso dos celulares como um recurso de apoio ao processo do EA, e as experiências inovadoras que desenvolvem alguns docentes neste sentido, surgem a partir do uso generalizado destes aparelhos por parte dos alunos pré-adolescente, adolescentes e jovens. Em poucos anos, o celular deixou de ser somente um meio para que os pais pudessem localizar seus filhos; com mensagens de textos (SMS), e sua "oralidade escrita", o celular se converteu numa forma de comunicação entre pares.

Acerca da dinamicidade na publicação de conteúdos por meios das ferramentas 2.0, Voigt (2007) comenta que não há mais conteúdo (texto, áudio, vídeo, opinião) considerado acabado e com uma finalidade específica. Tudo é visto como matéria prima, que pode ser retrabalhada de acordo com interesses e necessidades do usuário. Remixagem é a palavra chave dessa tendência.

Play Store: É um Recurso Tecnológico do sistema Androide de algumas marcas de celulares que serve para baixar aplicativos de várias categorias como educativos, jogos, bibliotecas e demus, compras, comunicação, corporativos, entretenimento, esporte, estilo de vida, ferramentas, fotografias, humor, livros e referencias, mídias e vídeos, músicas e áudio, notícias e revistas, saúde, social, transportes, turismo etc.

Jogos educativos para além da parte lúdica, os videojogos educacionais facilitam e estimulam a aprendizagem através da interação. Incitam à resolução dos problemas propostos permitindo ao utilizador raciocinar e estimular as suas capacidades cognitivas, literária, assim como desenvolver a sua coordenação motora e reflexiva.

Jogos educativos são aqueles que estimulam e favorecem o aprendizado de crianças e adultos, através de um processo de socialização que contribui para a formação de sua personalidade. Eles visam estimular o impulso natural da criança (e adultos) a aprender. Para isso, os jogos educativos mobilizam esquemas mentais, estimulam o pensamento, a ordenação de tempo e de espaço, ao mesmo tempo em que abrangem dimensões da personalidade como a afetiva, a social, a motora e a cognitiva. Eles também favorecem a aquisição de condutas cognitivas e

desenvolvimento de habilidades como coordenação, destreza, rapidez, força e concentração.

Oliveira & Villardi (2005) apontam que os três aspectos das operações mentais – interiorização, reversibilidade e combinação – são acessíveis às ricas possibilidades oferecidas pelos ambientes virtuais de aprendizagem. Os Aplicativos educativos favorecem o desenvolvimento do conhecimentos interagindo com o novo aprendizado. Possibilita um aprendizado mais dinâmico e duradouro, ou seja, o aluno aprende usar o conhecimento com eficácia e precisão.

Segundo Silva (2013), sob o ponto de vista pedagógico o que precisa ser ressaltado é a consciência que devem desenvolver os docentes em relação ao uso crítico dos recursos tecnológicos, e atualiza-se sobre os novos conceitos e literaturas utilizadas como embasamentos teóricos; isso deve ser um auxiliar no processo de aprendizagem do aluno e do próprio docente, sendo, portanto o ponto de partida na tomada de decisão sobre o seu uso e o seu valor dentro do processo EA.

Segundo Clementino apud Perrenoud (2001) não se pode programar a aprendizagens humanas como a produção de objetos industriais. Não é somente uma questão de ética. É impossível devido à diversidade dos aprendizes e sua autonomia de sujeito.

Maschwitz (2008) afirma que na era da exploração da informação, uma era de grande expansão do conhecimento, especialmente das ciências e tecnologias, uma era que se percebem mudanças sociais como que na educação tradicional, onde o aluno era considerado um banco de depósito, não tinha participação ativa nas aulas, não podia falar e nem expressar suas ideias, é viável propor que se pode seguir ensinando os jovens “quantidade” de conteúdos distantes de suas realidades. Procuramos explicar fatores como a criação de inúmeros aplicativos educativos que proporcionam mudanças dentro da prática docente no ensino de LE, e que favorecem resultados eficazes e satisfatórios.

### **3.-Metodologia.**

A Investigação foi do *tipo descritiva*: Segundo (Maia, 2010) porque o seu alcance é descrever especificamente quando e onde as propriedades, características e razões do fenômeno (acima citado) ocorrem. Segundo Kauark, Manhães e Souza (2010) “a pesquisa descritiva visa descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Segundo Barros e Lehfeld (2010) a pesquisa descritiva permite chegar à elaboração de perfis, senários, etc.

A *ênfase metodológica foi quantitativa e qualitativa*, de acordo com a pesquisa quantitativa contribui para resolver um problema em especial, os objetivos devem expressar-se com clareza para evitar possíveis desvios no processo da pesquisa quantitativa e ser susceptíveis de alcançar, complementando que no enfoque qualitativo se seleciona quando se busca compreender a perspectiva dos participantes (indivíduos o grupos pequenos de pessoas que se investigará) acerca dos fenômenos que os rodeiam, aprofundar suas experiências, perspectivas, opiniões e significados, ou seja, a forma em que os participantes percebem subjetivamente sua realidade Sampieri, Collado e Lúcio (2010).



O *desenho não experimental* pelo fato de que se observou os fenômenos tal como se dão em seu contexto natural, para posteriormente analisá-los Sampieri, Collado e Lúcio (2010).

A amostragem foi de 13 professores, sendo uma parte do universo de onde foi retirada. De uma população total 22 (vinte e dois) professores do Curso de Idiomas em inglês, espanhol e francês do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José (CCL).

Os Instrumentos e Coleta de Dados: os *instrumentos* utilizados para a coleta de dados foram questionário fechado e uma entrevista estruturada.

#### 4.-Discussões dos Resultados.

Realizou-se as análises dos resultados da pesquisa a partir da aplicação dos instrumentos propostos para tal. Os resultados obtidos respondem aos objetivos da pesquisa. Objetivos estes que sustentam a pesquisa em seu grau de em quanto uma pesquisa científica que obedece a requisitos teóricos e metodológicos baseados em estudos oficiais.

Todos os resultados encontrados foram dados a partir de uma rigorosa análises dos resultados obtidos pelos instrumentos aplicados aos professores: questionário fechado e entrevista estruturada.

O questionário em questão buscou responder aos *objetivos específicos* que são:

- 1).- Especificar a funcionalidade das Tecnologias Educativas (TE) nas práticas pedagógicas do Ensino de Língua Estrangeira;
- 2).- Propor os Recursos Tecnológicos mais viáveis as atividades na prática pedagógica do ensino de língua estrangeira (LE);
- 3).- Indagar sobre as estratégias com o uso das tecnologias educativas auxiliam os docentes de LE na sua prática pedagógica.

Quanto ao primeiro objetivo, observou-se que 29% dos professores que têm conhecimentos sobre funcionalidades das TE, relacionadas a sua prática pedagógica dentro do ensino de línguas estrangeiras, Este número corresponde a maior parte dos respondentes e como se pode observar é um ponto positivo para os professores do CCL, pois os mesmos tem conhecimento das funcionalidades das TE.

No segundo objetivo, observou-se que, 26% dos professores *possibilitam muita potencialidade a pratica pedagógica no ensino-aprendizado de Línguas estrangeiras*. Então, como se pode compreender as TE com sua potencialidade impactam o ensino de Línguas estrangeiras favorecendo à prática pedagógica em sala de aula. Essa é uma das funcionalidades das TE favorecer potencialidade a prática docente com seus recursos tecnológicos mudando o cenário do ensino de LE.

No que se refere ao terceiro observou-se que 22% dos professores que as TE *disponibilizam de recursos que enriquecem a sua pratica pedagógica em sala de aula, dando oportunidade para seus alunos desenvolverem as competências no aprendizado de Língua estrangeira*.

Ainda, que *quase sempre os recursos tecnológicos como o Facebook, Skype, whatsApp, blog etc. Possibilita aplicação de atividades e aumenta a interação professor-aluno de LE*. Como se pode comprovar mais da metade dos professores



concordaram que os recursos tecnológicos relacionados a questão possibilitam atividades que aumenta a relação professor-aluno de LE.

#### 4.1.- Os resultados da Entrevista Estruturada aplicada aos professores.

A entrevista estruturada aplicada aos professores no grupo de discussão responde aos *objetivos específicos da pesquisa* que são: 4) Criar um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) direcionado ao apoio dos professores de LE e sua prática pedagógica; 5) Viabilizar o uso das tecnologias educativas no ensino de LE por meio de minicursos.

Analisando os resultados obtidos através da entrevista:

Tabela 01: Da importância das TE no desempenho das atividades docentes, no processo EA de LE.

Pergunta: Como você vê a importância das TE para o desempenho das atividades docentes, hoje, no processo EA de LE?	
Professor (a)	Resposta
P – A	São ferramentas bastantes uteis para diversificar os recursos didáticos, mas devem ser usadas de forma contextualizada com o conteúdo, facilitando uma absorção e sob orientação do docente.
P – B	As TE são muito importantes e, significativas, atualmente, no processo de EA das LE especialmente quando utilizadas adequadamente.
P – C	É a forma mais adequada nos dias de hoje. Facilita a dinâmica da aula trazendo o aluno para interagir com mais eficácia mais interesse e confiança.
P – D	São imprescindíveis, além de tornar o conteúdo mais interessante e rico, ajuda a torna as aulas mais dinâmicas.
P – F	No mundo dinâmico em que nos encontramos o uso das TE é uma forma de alcançar de forma mais efetiva os alunos, de modo a motiva-los a aprendizagem em uma LE.

Fonte: dados da pesquisa.

Neste caso os professores sentem que as TE são ferramentas bastantes úteis, dinâmicas, significativas e importantes para diversificar as atividades em sala de aula. As TE tem que ser usadas adequadas aos conteúdos, ou seja, buscar recursos que auxiliem as atividades complementando-as. Devem ser usadas de forma contextualizada para ter uma significatividade eficiente dentro da prática pedagógica. Encontram com o uso das TE uma forma de alcançar de a efetividade com os alunos, de modo a motiva-los a aprendizagem em uma LE.

Tabela 02: O sentir-se com o uso das TE na sua prática docente nas aulas de LE.

Pergunta: Como você se sente com o uso das TE no auxílio na sua prática docente nas aulas de LE?	
Professor (a)	Resposta
P- A	Bastante à vontade. As TE me incentivaram a planejar aulas

	em que os alunos participem mais ativamente do processo ensino-aprendizagem.
P – C	Facilita o planejamento e aplicação dele. Possibilita a apresentação através de figuras (imagens e som) quando quero fazer variações para aulas mais dinâmicas, menos monótonas.
P – D	Sinto-me mais segura e confiante em repassar um conteúdo com mais qualidade.
P – E	Procuro deixar o aluno sempre a vontade para tirar as dúvidas e ajuda-lo a manusear de maneira correta essas novas tecnologias.
P – F	Sinto que otimiza a participação dos alunos nas aulas de forma mais espontânea e, me motiva quanto a minha prática pedagógica.

Fonte: dados da pesquisa.

Os professores sentem-se bastante à vontade, cômodos ao dizerem que as TE otimizam a participação dos alunos nas aulas de forma mais espontânea e, motivam os professores na sua prática pedagógica. As TE os incentivaram a planejar aulas em que os alunos participassem mais ativamente do processo ensino-aprendizagem. As TE Facilitam o planejamento e aplicação dos conteúdos. Possibilitam apresentação dos conteúdos através de figuras (imagens e som) quando querem fazer variações para aulas ficar mais dinâmicas, menos monótonas. Procuram deixar o aluno sempre a vontade para tirar suas dúvidas e ajuda-lo a manusear de maneira correta as novas tecnologias.

Tabela 03: Os Recursos Tecnológicos como auxílio na prática docente junto aos alunos de LE.

Pergunta: Quais os Recursos Tecnológicos que você usa como auxílio na sua prática docente juntamente aos alunos de LE?	
Professor (a)	Resposta
P – A	Vídeos, áudios, internet, jogos interativos, smart phones etc.
P – B	Primeiramente e de forma constante, o livro virtual em sala de aula. Também os demais recursos virtuais. Faço uso dos aplicativos de celular para o EA de LE, vídeos, jogos on-line e sítios diversos voltados para o EA de LE.
P – D	Aplicativos de internet, vídeos e músicas.
P – E	Data show, Dvd, Blu Ray, notebook, atividades on-line.
P – F	Eu uso todos, aplicativos com whatsapp, Duolingo, ABA, assim como canais do YouTube para melhorar o desempenho dos alunos nas aulas.

Fonte: dados da pesquisa.

Os professores usam-se, primeiramente e de forma constante, o livro virtual em sala de aula. Os outros recursos tecnológicos são: o celular inteligente, internet, vídeos,

áudios, jogos interativos on-line, Duolingo, ABA, canais do Youtube e sítios diversos voltados ao aprendizado dos alunos. Usam todos estes recursos tecnológicos com estratégias voltadas a melhorar o desempenho dos alunos nas suas aulas.

Tabela 04: O impacto das TE no EA de LE se favorece e potencializa as atividades pedagógicas.

Pergunta: Você concorda que o impacto das TE no EA de LE favorecem potencialidade das atividades pedagógicas?	
Professor (a)	Resposta
P – A	Sim, desde que haja planejamento de seu uso e supervisão do docente.
P – B	Sim, o uso correto e coerente das TE favorecem potencialmente o desenvolvimento das atividades, tanto em sala de aula quando em casa, com o aluno estudando sozinho.
P – C	Sim, o aluno poderá dar continuidade em casa no trabalho na hora em que dispor para aprofundar seu conhecimento, estudo.
P – E	Sim, é um ótimo complemento dentro do ensino-aprendizado.
P – F	Sim, com o auxílio das TE é possível perceber bons resultados na aplicação de atividades.

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se que os professores concordam que o impacto das TE no EA de LE favorecem potencialidade das atividades pedagógicas desde que haja planejamento de seu uso e supervisão do docente junto aos alunos. Que o uso correto e coerente das TE favorecem potencialmente ao desenvolvimento das atividades, tanto em sala de aula quando em casa, dar oportunidade para o aluno estudar sozinho e tirar algumas dúvidas. Pois os o alunos podem dar continuidade em casa nos trabalhos na hora em que disporem para aprofundar seus conhecimentos e estudos.

Tabela 05: Quanto as TE aumentar à relação interativa entre professor e o aluno.

Pergunta: Você concorda que as TE aumenta à relação interativa entre professor e o aluno?	
Professor (a)	Resposta
P – B	Por certo lado sim, quando o professor e, especialmente o aluno, fazem o uso correto das TE.
P – D	Sem dúvidas, nos aproxima e fazem com que o aluno se abra mais.
P – E	Sim. O aluno se sente motivado a interagir mais e contribuir nas de aula.
P – F	Sim. Melhora ainda mais a relação entre os dois, pois há um melhor feedback.

Fonte: dados da pesquisa.

Analisando as respostas dos professores tem-se que: eles concordam sem dúvidas que as TE aumenta à relação interativa entre professor e o aluno, pois possibilita ao aluno uma maior interação dando ao aluno a liberdade de participação e interação junto aos colegas de aula. Melhora ainda mais a relação entre os professores e alunos e favorece um melhor *feedback* do conhecimento adquirido nas aulas.

Os professores necessitam está em constante atualização dos conhecimentos a respeito de sua prática pedagógica, de novas metodologias de ensino, e principalmente do uso das TE no ensino de LE. Hoje, no contexto atual da sociedade da educação, não se pode renegar ao desenvolvimento das tecnologias e a sua influência na vida, do nosso cotidiano. É impossível, hoje, a sociedade viver insulada do usos das tecnologias. O mundo a cada dia que se passar está se entregando mais as novas tecnologias em todos os setores do conhecimento, da sociedade. A educação não pode se privar dos benefícios que as TE favorecem os docentes e aos alunos.

## 5.-Conclusões.

Os Centros de Idiomas contemporâneos, frente às constantes transformações, globalização, desenvolvimentos acelerado que vêm ocorrendo na nossa sociedade, principalmente no que concerne à presença da tecnologia em geral, a escola de modo geral têm sido desafiada a repensar sobre suas atuações pedagógicas para atender a nova geração de nativos digitais. Dentre essas modificações, podemos citar as questões econômicas e culturais da nossa nação, que se desdobram em novas formas de apreensão espaço temporal, no surgimento de novos postos de trabalho, na crise do conhecimento, na digitalização da informação e na emergência da cibecultura.

Resultados nos proporcionaram relevantes reflexões e, por conseguinte, conclusões sobre os fundamentos que estruturam o núcleo lógico deste trabalho de pesquisa.

Considerando os critérios propostos *na primeira variável da pesquisa* que é: *A funcionalidades do uso das tecnologias educativas para auxiliar os docentes de LE na sua prática pedagógica.*

Passamos a responder ao *primeiro objetivo da pesquisa* deste estudo observou-se que a partir do momento que se busca *especificar a funcionalidade das Tecnologias Educativas (TE) nas práticas pedagógicas do Ensino de Língua Estrangeira.* Seguindo os resultados obtidos, conclui-se que as funcionalidades das TE e dos Recursos Tecnológicos nas práticas pedagógicas do ensino de língua estrangeiras são: a disponibilizar recursos tecnológicos que enriqueçam a prática pedagógica dos professores em sala de aula, dando oportunidade para seus alunos desenvolverem as competências no aprendizado de LE. As TE trazem um grande impacto na inovação da prática pedagógica. A funcionalidade das TE aplicada em sala de aula é riquíssima.

Passando às conclusões do *segundo objetivo específico da pesquisa*, que é *propor os Recursos Tecnológicos mais viáveis as atividades na prática pedagógica do ensino de língua estrangeira (LE).* E que por meio do questionário aplicado aos professores obtivesse as respostas para o referido objetivo. Considerando os critérios da *primeira variável da pesquisa: A funcionalidades do uso das tecnologias*

*educativas para auxiliar os docentes de LE na sua prática pedagógica.* Enfatiza-se que os recursos tecnológicos especificados nas perguntas 4, 5 e 6, sobre os recursos tecnológicos mais viáveis aos alunos os professores respondem que são: o facebook, Skype, WhatsApp, bloggers, músicas, e jogos virtuais (jogos interativos) são recursos tecnológicos que se propõem como viáveis para realizar atividades na prática pedagógica.

Passando às conclusões do *terceiro objetivo da pesquisa*, que é: indagar sobre as estratégias com o uso das tecnologias educativas auxiliam os docentes de LE na sua prática pedagógica. E que por meio das respostas das perguntas 2, 3 e 7, dadas pelos professores obtivesse a seguinte conclusão: para os professores as TE disponibilizam de recursos tecnológicos que enriquecem sua prática pedagógica, isto é, favorecem novas estratégias para que eles possam dinamizar suas atividades em sala de aula. Os recursos tecnológicos usados adequadamente, considerando, os conteúdos programáticos a serem aplicados aos alunos, possuem uma gama de estratégias inovadoras que potencializa o aprendizado como: trabalhos em grupo favorecendo o aprendizado colaborativo e a troca de conhecimentos entre os alunos; trabalhos individuais em sala de aula ou em casa.

Passando às conclusões do *quarto objetivo da pesquisa*, que é: Criar um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) direcionado ao apoio dos professores de LE e sua prática pedagógica. Com as respostas das perguntas 1, 2 e 3 da entrevista estruturada vemos que: os professores respondem que: Os outros recursos tecnológicos são: são alguns aspectos importante para a construção de um AVA específico de acordo com as necessidades e preferencias dos professores e alunos; saber que na visão dos professores as TE otimizam a participação dos alunos nas aulas de forma mais espontânea e, motivam os professores na sua prática pedagógica. As TE os incentivaram a planejar aulas em que os alunos participassem mais ativamente do processo ensino-aprendizagem.

Passando às conclusões do *quinto objetivo da pesquisa*, que é: Viabilizar o uso das tecnologias educativas no ensino de LE por meio de minicursos. Considerando as repostas das perguntas 9 e 10, conclui-se que todos os professores concordam e querem se atualizar pedagogicamente fazendo minicursos voltados ao aprendizados das TE direcionadas ao ensino-aprendizado de LE. Mesmo alguns professores considerando em ter nível de conhecimentos intermediário sobre as funcionalidades das TE e, outros tem um nível de conhecimento entre o básico e intermediário e, enquanto alguns por sua vez respondem que tem um conhecimento suficiente para usar o material de que disponho com uma ótima aplicabilidade das TE em sala de aula. Pode-se então concluir diante o discurso que necessário a oferta de minicurso sobre Tecnologias Educativas para os professores do Centro Cultural de Línguas – CCL. A oferta dos minicursos podem se dar semestralmente ou anualmente de acordo com as necessidades dos professores que atuam no CCL.

De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que as tecnologias educativas e os recursos tecnológicos impactam o ensino de línguas estrangeiras pelos professores do Centro Cultural de Línguas CCL. Elas têm uma grande influência no desempenho das práticas pedagógicas docentes e favorece potencialidade ao ensino de línguas estrangeiras. A importância das TE dentro do processo do ensino-aprendizado de LE é significativo e não pode ser ignorado pelo sistema educacional.

Ela facilita a prática docente dos professores, motivam os alunos a buscar mais o aprendizado dentro do contexto educativo e ampliar a interação social dos alunos entre eles e o professor. Dispõem de aplicativos motivacionais que ampliam o desenvolvimento das competências do ensino-aprendizado de LE que, particularmente é estabelecido pelo PCN.

## 6.-Bibliografia.

- Almeida, M.E.B., Prado, M.E.B. (2003). Criando situações de aprendizagem colaborativa, In: *23º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação*. Campinas.
- Bañón, C.P. (2008). *El papel de las TIC en el ámbito de la enseñanza de ELE*. Instituto Cervantes de São Paulo. Recuperado de: [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/publicaciones\\_centros/PDF/río\\_2008/14\\_peralta.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/río_2008/14_peralta.pdf).
- Barros, E.F. (2015). Software educacional: critérios a serem levados em conta no processo pedagógico. *Revista Brasileira de tecnologia educacional*.
- Clementino, A. (2016). *O Papel do Planejamento Pedagógico no Design Instrucional de um Curso a Distância*. SENAC-SP: FIPEN/ UniABC, FUNADESP. Recuperado de: <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/199c.pdf>
- Freire, P. (1997). *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra.
- Kauark, F.S., Manhães, F.C., Medeiros, C.H. (2010). *Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático*. Bahia. Via Litterarum.
- Hector, Y. A. (2017). *Impacto social de las TIC en la enseñanza de las lenguas extranjeras*. Universidad Agraria de La Habana. Recuperado de: <http://www.didactica.le.unlu.edu.ar/sites/www.didactica.le.unlu.edu.ar/files/site/ARTICLE%20cubana.pdf>.
- Hernandez Sampieri, R., Collado C.F., Lucio, P.B. (2006). *Metodologia de Pesquisa*, 3 ed. São Paulo: Mcgraw-Hill.
- Maschwitz, E. M. O. (2008). *Inteligencias Múltiples en la Educación de la persona*. Buenos Aires: Bonum.
- Mercado, L. P. (1999). Novas tecnologias na educação: novos cenários de aprendizagem e formação de professores. In Oliveira, M.A.. *Reflexões sobre o conhecimento e educação*. Maceió: Edufal.
- Oliveira, E., Villardi, R. (2005). *Tecnologia na educação – Uma Perspectiva Sócio Interacionista*. Rio de Janeiro: Editora Dunya.
- Sancho, J.M. (Org.). (2001). *Para uma tecnologia educacional*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed.
- Silva, I.S. (2016). O uso das TIC pelos professores e alunos do Centro de Estudos Brasileiros (Assunção, Paraguai), dentro do contexto educativo e social como ferramentas complementares no processo ensino-aprendizagem de PLE. *Revista Multidisciplinar Acadêmica Vozes dos Vales*. UFVJM. MG: Brasil.
- Voigt, E. (2007). Web 2.0. E-learning, EaD 2.0: para onde caminha a educação a distância? In: *13º Congresso Internacional de Educação a Distância (CIED)*, Curitiba.